

Carta Aberta à DGE

Direção Geral da Educação,
Ministério da Educação

Lisboa, 19 de Outubro de 2020

Exmos. Srs.,

A ESOP (Associação de Empresas de Software Open Source Portuguesas) vem por este meio reforçar a preocupação com o que se tem passado em termos de tecnologias usadas no ensino em Portugal, em particular no que diz respeito ao ensino à distância.

A digitalização do ensino em Portugal tem revelado vários desafios e sabemos que o sistema não estava preparado para trabalhar à distância. Algumas escolas conseguiram superar as adversidades, mas por outro lado muitos alunos acabaram por comprometer a sua aprendizagem. Com esta carta esperamos contribuir para tornar o ensino em Portugal mais seguro, mais equitativo e mais aberto.

A Escola Digital vai desempenhar um papel importante nos próximos anos. É essencial que a sua implementação se faça assegurando por um lado os interesses das escolas, dos encarregados de educação e dos alunos, mas também precavendo futuras dependências de fornecedores e salvaguardando os interesses dos contribuintes e do Estado. Isso faz-se com ferramentas que respeitem as Normas Abertas, incluindo as normas definidas no [Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital](#).

No entendimento da ESOP a Escola Digital Aberta deverá garantir:

- a liberdade de escolha de equipamentos e sistemas operativo;
- a liberdade de escolha de software de navegação web (browser);
- a segurança de informação dos equipamentos em uso pelos estudantes.

Para este fim deverão seguir-se duas linhas orientadoras:

- a preferência por aplicações web com compatibilidade multi-browser;
- a preferência por aplicações open source.

Nesse sentido propomos algumas soluções que já se encontram no mercado, totalmente alinhadas com as linhas orientadoras acima sugeridas:

Videoconferência e chat via web:

- IPBrick - <https://www.ipbrick.com> (este 'made in Portugal')
- Whereby - <https://whereby.com>
- Jitsi - <https://jitsi.org>
- Flock - <https://flock.com/>
- Mattermost - <https://mattermost.com>

Ensino à distância:

- Moodle - <https://moodle.org>
- Odo e-learning - https://www.odoo.com/pt_BR/page/learning-management-system
- Awwapp - <https://awwapp.com>

Produtividade:

- Libreoffice - <https://www.libreoffice.org>
- Etherpad - <https://etherpad.org>
- Glimpse - <https://glimpse-editor.github.io>

Insistimos na utilização de soluções Open Source porque são estas que oferecem mais segurança e evoluem de forma mais rápida, uma vez que o código é aberto e revisto por comunidades. Para além disso, as aplicações web que não requerem instalação e operam no contexto de segurança do navegador web representam também um risco menor.

Já existem bons exemplos de governos que optaram pela escolha responsável que o Open Source representa, como é o caso do governo francês que desenvolveu uma plataforma baseada em software Open Source para garantir que todos os intervenientes dentro do sistema de educação possuem as ferramentas necessárias para o ensino à distância (mais detalhes desta iniciativa [aqui](#)).

Infelizmente, o que se tem verificado em Portugal é que apesar da existência de soluções compatíveis com os interesses do Estado, durante a crise COVID-19 proliferaram ferramentas de colaboração baseadas em software proprietário. Para além da falta de transparência e custo tendencialmente mais elevado deste tipo de soluções, algumas das plataformas utilizadas revelaram sucessivos problemas de segurança, que colocaram em causa a privacidade dos utilizadores. Se por um lado, a utilização desse tipo de aplicações é uma opção individual legítima, o mesmo não se pode dizer se tal uso for imposto ou preconizado pelo Estado.

Para além de um comunicado anterior já emitido neste sentido, a ESOP já contactou diretamente a Direção Geral de Educação mas até ao momento ainda não conseguiu obter qualquer resposta.

Voltamos a reforçar a nossa disponibilidade para apoiar a estratégia de transição para a Escola Digital por via de muitos anos de experiência na implementação de processos de transformação digital de vários tipos de instituições.

A bem do sistema educativo em Portugal.

Cordialmente,

Coletivo ESOP - Associação de Empresas de Software Open Source Portuguesas